



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Educação sobre a segurança nacional

A segurança nacional é a pedra basilar da prosperidade e estabilidade da nação, e tem uma relação directa com todos na sociedade. A RAEM é uma parte inalienável do País, e a defesa da segurança nacional é uma responsabilidade constitucional, e também uma garantia importante para a prosperidade e a estabilidade a longo prazo da RAEM, daí a necessidade de se dar importância a este assunto.

Para responder eficazmente aos complexos e variados riscos de segurança, salvaguardar efectivamente a estabilidade a longo prazo do País e de Macau, bem como garantir a implementação estável e duradoura da política “Um país, dois sistemas”, é necessário que a Lei relativa à defesa da segurança do Estado acompanhe a evolução dos tempos, adaptando-se para satisfazer as actuais necessidades e as exigências objectivas relativas à defesa geral da segurança nacional. O Governo está a realizar uma consulta pública sobre a revisão da Lei n.º 2/2009 (Lei relativa à defesa da segurança do Estado). A presente revisão da lei demonstra a persistência, por parte da RAEM, na perspectiva geral da segurança nacional, o cumprimento das suas obrigações e responsabilidades constitucionais, o melhoramento contínuo do sistema de defesa da segurança nacional e da capacidade de Macau, bem como a sua determinação firme na defesa da soberania, da segurança e dos interesses do desenvolvimento nacional.

Os jovens de Macau são o futuro para o desenvolvimento do País e de Macau, portanto, é necessário reforçar a educação da segurança nacional deles, aumentando a sua capacidade de distinguir informações diferentes, orientando-os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

para saberem e conhecerem as situações complexas domésticas e internacionais que o nosso País está a enfrentar, bem como a aprendizagem dos conhecimentos sobre a segurança nacional, desenvolvendo a sua consciência sobre esta matéria, e apoiando-os a fim de desenvolverem um sentido de identidade nacional correcto e uma perspectiva geral de segurança nacional sólida, para que os mesmos cumpram, por sua iniciativa, a responsabilidade da defesa da segurança nacional.

Recentemente, o Governo afirmou que estava disposto a discutir com o sector educativo sobre a necessidade de criar uma nova disciplina obrigatória – a educação sobre a segurança nacional – nos ensinos primário, secundário e superior. Quanto à educação sobre a segurança nacional, por enquanto, em Macau, não há os respectivos materiais didácticos nem orientações pedagógicas claras, por isso, os docentes não sabem como ensinar este assunto e temem que seja difícil despertar o interesse dos alunos só com a leitura dos manuais escolares. Deste modo, o Governo deve ponderar, quanto antes, como integrar a educação sobre a segurança nacional nos currículos escolares, e prestar mais apoio às escolas e aos docentes, e, mais, deve reforçar a cooperação com as autoridades de educação do Interior da China, aprendendo com a sua experiência e reunindo sabedorias, para promover, de forma contínua, a educação sobre a segurança nacional em Macau.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. As autoridades devem proceder a ajustamentos e introduzir melhorias na gestão dos currículos escolares, nas orientações pedagógicas, na formação dos docentes quanto aos conhecimentos sobre segurança nacional e nas actividades dos alunos, entre outros aspectos, com vista à articulação com a nova Lei de segurança nacional e ao reforço contínuo da educação sobre a segurança nacional em Macau. Como é que o vão fazer?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. As autoridades devem reforçar o apoio às escolas na educação sobre a segurança nacional, por exemplo, podem aumentar os respectivos subsídios, para apoiar as escolas na produção de materiais e instrumentos didácticos, na decoração das escolas para a criação de uma atmosfera favorável, e na organização de mais actividades diversificadas sobre a situação e a segurança nacional. Vão fazê-lo? Devem ainda saber periodicamente o ponto de situação dos trabalhos desenvolvidos pelas escolas e a respectiva eficácia, apresentando sugestões de melhoramento. Vão fazê-lo?

3. As autoridades devem reforçar o intercâmbio e a colaboração com as escolas e os docentes do Interior da China, para estes partilharem os seus conhecimentos e a sua experiência em leccionar a segurança nacional. Vão fazê-lo? Devem ainda adicionar mais recursos pedagógicos quanto à educação sobre a segurança nacional na página electrónica de “Currículos e recursos educativos” e na base de dados *on-line* dos recursos pedagógicos de “Educação moral e cívica”, para servir de referência aos profissionais do sector. Vão fazê-lo? Além disso, devem encorajar e apoiar as escolas, os docentes e as entidades editoras a desenvolver mais materiais didácticos e jogos interactivos, no sentido de aumentar o interesse dos alunos pela aprendizagem dos conhecimentos sobre a segurança nacional. Como é que o vão fazer?

16 de Setembro de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ho Ion Sang**